

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

ENFER- MAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizadora: Carolina Carbonell Demori

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde / Organizadora Carolina Carbonell Demori. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-301-6
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.016211607>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Demori, Carolina Carbonell (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Assistência, Gestão e Políticas Públicas em saúde” é uma obra dividida em quatro volumes que têm como enfoque afirmar a enfermagem enquanto ciência do cuidado, por intermédio de diversos trabalhos científicos que abrilhantam os volumes da obra.

Os capítulos são apresentados por estudantes de enfermagem, enfermeiros, pós-graduandos e pós-graduados de inúmeras instituições do Brasil, que firmam a pesquisa e a ciência como ferramenta de aprimoramento e qualificação da enfermagem. A coleção é composta por estudos reflexivos, pesquisas de campo, relatos de experiência e revisões literárias que perpassam nos diversos cenários da assistência de enfermagem.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos, as linhas condutoras foram a assistência de enfermagem em diferentes cenários de atuação, a gestão de enfermagem e a gestão do cuidado nos serviços de saúde, a saúde do trabalhador de enfermagem e a pesquisa e inovação na enfermagem.

O primeiro volume elenca capítulos que evidenciam os profissionais de enfermagem responsáveis por boa parte das ações assistenciais e, portanto, encontram-se em posição privilegiada para reduzir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de detectar as complicações precocemente e realizar as condutas necessárias para minimizar os danos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é referida por proporcionar cuidados individualizados, garantindo ao enfermeiro qualidade na execução de suas tarefas e ao paciente um tratamento diferenciado possibilitando o planejamento, a execução e avaliação dos cuidados realizados nos diferentes cenários de assistências.

O segundo volume traz ênfase às questões de gestão de enfermagem e gestão do cuidado de enfermagem, que podem ser definidos como um conjunto de processos utilizados para planejar, construir, equipar, avaliar e manter a confiabilidade dos cenários de atuação da enfermagem. Para garantir que a enfermagem, em qualquer nível de atuação, promova ações baseadas no conhecimento científico, torna-se imprescindível a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas, de gerenciamento, liderança e planejamento do cuidado no desenvolvimento de suas atividades laborais.

O terceiro volume elenca os capítulos relacionados a Saúde do trabalhador de enfermagem o qual enfrenta situações de risco no dia a dia, tais como sobreposição de funções, jornada de trabalho prolongada, conflitos interpessoais decorrentes do trabalho em equipe, deficiência de recursos materiais e humanos. Os autores trazem à tona a discussão de ordem física, organizacional e interpessoal envolvendo a saúde dos trabalhadores de enfermagem.

No último volume, os capítulos trazem a pesquisa e a inovação na enfermagem como elemento impulsionador da prática e a interface entre o cuidar e o pesquisar no

contexto hospitalar e da atenção primária. A produção do cuidado busca ampliar a qualidade das ações, estratégias de gerenciamento e da assistência de Enfermagem uma vez que a assistência prestada está voltada para a resolução imediata dos problemas de enfermagem levantados.

Temos como premissa a enfermagem como prática social. Não é possível termos enfermagem de qualidade apartada do trabalho em saúde de qualidade e eticamente comprometida com a vida das pessoas. A pesquisa em enfermagem começou a ser valorizada no Brasil a partir de 1972 com a implantação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, depois disso, houve crescimento expressivo nas publicações de enfermeiros e estudantes da área, como consta nestes volumes, com diversos capítulos das mais diversas áreas de enfermagem. A partir destas publicações de resultados de estudos, podemos visar a qualificação de profissionais e pesquisadores no campo da ciência enfermagem.

Carolina Carbonell Demori

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA MUDANÇA DE DECÚBITO COMO INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES GRAVES

Thaiane do Carmo Wanderley
Larissa Houly de Almeida Melo
Glicya Monaly Claudino dos Santos
Tayane Campos da Silva
Josineide Soares da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116071>

CAPÍTULO 2..... 14

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Ione Botelho Farias da Silva
Juliana Souza Lopes
Maria Vitorina dos Santos Ramos Neta
Virgínia Rozendo de Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116072>

CAPÍTULO 3..... 26

ASSISTÊNCIA EM SAÚDE NA CASA DE SAÚDE INDÍGENA SOB A ÓTICA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Raphael Florindo Amorim
Kíssia dos Santos Dias França
Juliane Garcia Ferreira
Luzia Silva Rodrigues
Ana Paula Alves Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116073>

CAPÍTULO 4..... 42

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LEUCEMIA MIELOÍDE AGUDA E TUBERCULOSE PULMONAR

Lídia Rocha de Oliveira
José Erivelton de Souza Maciel Ferreira
Lilian Brena Costa de Souza
Talita da Silva Nogueira
Karla Torres de Queiroz Neves
Camille Catunda Rocha Moreira
Aline de Oliveira de Freitas
Aline Pereira do Nascimento Silva
Alanna Elcher Elias Pereira
Francisco Cezanildo Silva Benedito
Daniele Sousa de Castro Costa
Míria Conceição Lavinias Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116074>

CAPÍTULO 5.....52

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE ESQUIZOFRÊNICO COM ANEMIA HEMOLÍTICA

José Erivelton de Souza Maciel Ferreira

Carolina Maria de Lima Carvalho

Lídia Rocha de Oliveira

Maria Jocelane Nascimento da Silva

Daiany Maria Castro Nogueira

Lilian Brena Costa de Souza

Beatriz de Sousa Santos

Raphaella Castro Jansen

Natalicy Felix Feitosa

Marks Passos Santos

Rafhael Fonseca

Danyelle Silva Alves

Francisco Cezanildo Silva Benedito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116075>

CAPÍTULO 6.....63

IMPORTÂNCIA DA FERRAMENTA ASSISTENCIAL DE HUMANIZAÇÃO “O QUE IMPORTA PARA VOCÊ” PARA PACIENTES EM SITUAÇÃO INTRA-HOSPITALAR

Camila Carvalho Swinka

Luana Moraes Souza

Thaislayne Silvestre Salles

Lorena Silveira Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116076>

CAPÍTULO 7.....73

ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM NO PREPARO PARA O TRANSPLANTE DE RIM COM DOADOR FALECIDO

Gabriel Rodrigues Medeiros

Tatiane da Silva Campos

Viviane Ganem Kipper de Lima

Felipe Kaezer dos Santos

Arison Cristian de Paula Silva

Antônio Leojairo Campos Mendes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116077>

CAPÍTULO 8.....84

CONSULTA GINECOLÓGICA DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Letícia Beatriz Pinheiro Rocha

Martta Karolayne Silva dos Anjos

Taiany Maria de Melo Siqueira

João Victor Lopes Oliveira

Nayra Cristina da Silva

Rúbia Rafaella Oliveira de Albuquerque

Guilherme Henrique Santana
Diogo Henrique Mendes da Silva
Neyri Karla Gomes da Silva Barbosa
Flavia Cristina Silva
Vanessa Arruda Barreto
Maria Alice Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116078>

CAPÍTULO 9..... 93

CUSTOS DA FAMÍLIA NO CUIDADO DOMICILIAR DE IDOSOS COM FERIDA

Fernanda Vieira Nicolato
Edna Aparecida Barbosa de Castro
Anadelle de Souza Teixeira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116079>

CAPÍTULO 10..... 107

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO FRENTE À PREVENÇÃO DO VÍRUS PAPILOMA HUMANO

Mistiane Neves dos Reis
Maria Teresa Cicero Lagana
Mara Rubia Ignacio de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160710>

CAPÍTULO 11 119

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM A MULHERES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE ENFERMAGEM PREVINA

Vitória Alves de Rezende
Leidiléia Mesquita Ferraz
Simone Meira Carvalho
Eduarda Silva Kingma Fernandes
Jusselene da Graça Silva
Áurea Cúgola Bernardo
Ana Claudia Sierra Martins
Gustavo Ubiratan Cardoso Correia
Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160711>

CAPÍTULO 12..... 132

ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO – ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

Thays Thatiane Guarnieri Marchiori
Ágata Bruna Neto Maia Pimentel
Fabyolla da Silva Lourenço
Bianca Rebessi Magalhães
Érica Tatiane Santos Silva Faria
Clarice Santana Milagres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160712>

CAPÍTULO 13..... 139

ORIENTAÇÕES NA MANIPULAÇÃO DE CATETER DE CURTA PERMANÊNCIA PARA HEMODIÁLISE NA LESÃO RENAL AGUDA

Eloiza de Oliveira Silva

Mirian Watanabe

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160713>

CAPÍTULO 14..... 151

NURSING GUIDELINES TO PARENTS OF BABIES WITH PATAU SYNDROME - LITERATURE REVIEW

Raquel Petrovich Bagatim

Rodrigo Marques da Silva

Claudia Cristina Soares da Silva Muniz

Lincoln Agudo Oliveira Benito

Samuel da Silva Pontes

Amanda Cabral dos Santos

Cristilene Akiko Kimura

Sandra Rosa de Souza Caetano

Aline Castro Damásio

Alberto César da Silva Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160714>

CAPÍTULO 15..... 163

EFICÁCIA DO USO DO TORNIQUETE NO CONTROLE DE HEMORRAGIAS POR FRATURAS EXPOSTAS EM POLITRAUMATIZADOS

Rafael Andrade da Silva

Francisco Braz Milanez Oliveira

Ana Luísa de Sousa Ferreira

Maria de Fátima Silva

Fabiana de Lima Borba

Leiliane Barbosa de Aguiar

Hellen Arrais da Silva Cunha

Chrisllayne Oliveira da Silva

Paulo Sérgio Gaspar dos Santos

Juliana Helen Almeida de Lima

Mayra Raisalena Sousa

Ianna Matos Cruz da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160715>

CAPÍTULO 16..... 174

ALEITAMENTO MATERNO: ESTRATÉGIAS PARA O FORTALECIMENTO DA PRÁTICA

Vanessa Aparecida Gasparin

Lilian Cordova do Espírito Santo

Tháís Betti

Bruna Alibio Moraes

Juliana Karine Rodrigues Strada

Erica de Brito Pitilin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160716>

CAPÍTULO 17..... 186

HANSENÍASE E ATENÇÃO BÁSICA: DESAFIOS DA ENFERMAGEM

Lays Lima Melo e Silva
Levy Melo e Silva
João Victor Lopes Oliveira
Nayra Cristina da Silva
Mariana Mylena Melo da Silva
Júlia Kauana Fernandes Moreira
Mayara Maria da Silva
Roberta Francisco Cruz da Silva
Daniele de Vasconcelos Silva
Maria Helena do Nascimento Silva
Roumayne Medeiros Ferreira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160717>

CAPÍTULO 18..... 197

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO A PESSOA PRIVADA DE LIBERDADE

Adriana Rodrigues Alves de Sousa
Karine Barbosa de Sousa
Filipe Augusto de Freitas Soares
Lidyane Rodrigues Oliveira Santos
Lis Polyana Damasceno Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160718>

CAPÍTULO 19..... 210

PACIENTE IDOSO: INTERCORRÊNCIAS DURANTE O EXAME DE COLONOSCOPIA

Elizete Maria de Souza Bueno
Carina Galvan
Claudia Carina Conceição dos Santos
Débora Machado Nascimento do Espírito Santo
Emanuelle Bianchi Soccol
Lisiane Paula Sordi Matzenbacher
Marcia Kuck
Rosaura Soares Paczek

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160719>

CAPÍTULO 20..... 221

PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Joanderson Nunes Cardoso
Árysson Wandré da Silva Coimbra
Izadora Soares Pedro Macêdo
Davi Pedro Soares Macêdo
Edglê Pedro de Souza Filho
Shady Maria Furtado Moreira
Patrícia Silva Mota
Juliana Maria da Silva

Kamila Oliveira Cardoso Morais
Igor de Alencar Tavares Ribeiro
Uilna Natércia Soares Feitosa Pedro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160720>

CAPÍTULO 21.....231

CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Emanuella Albuquerque de França Neres
Camila de Sousa Moura
Rosane da Silva Santana
Danila Barros Bezerra Leal
Ana Karla Sousa de Oliveira
Erika Ravena Batista Gomes
Karla Heline Pereira Mesquita
Maria Joserlane Lima Borges Xavier
Edvan Santana
Carolinne de Sousa Machado
Kacilia Bastos de Castro Rodrigues
Jéssica Fernanda de Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160721>

CAPÍTULO 22.....241

BOAS PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS OBSTETRAS NO PARTO HUMANIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Crislany Santos da Silva
Débora Assunção da Silva
Karine Vieira Picanço
Suelbi Pereira da Costa
Elcivana Leite Paiva Pereira
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Leslie Bezerra Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160722>

CAPÍTULO 23.....256

A AÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA CRISE HIPERTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Paulo Gerson Pantoja Soares
Deuzimar Belarmino dos Reis Júnior
Domingas dos Santos Oliveira Vale
Felipe Franco Jordão
Raiane de Souza Oliveira
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Silvana Nunes Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160723>

CAPÍTULO 24.....267

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O PAPEL DO ENFERMEIRO PARA O FORTALECIMENTO DA VACINAÇÃO NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Josean Mascarenhas Lima
Elizaneide da Silva Seixas
Erica Elias da Silva
Erica Rocha de Castro
Paqueta Caina Cubides
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Maria Leila Fabar dos Santos
Silvana Nunes Figueiredo
Leslie Bezerra Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160724>

CAPÍTULO 25.....282

PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TEMPOS DE COVID-19

Rayssa Stéfani Sousa Alves
Brena Carolina Andrade Bordalo Sampaio
Ronnyele Cassia Araújo Santos
Sílvia Maria da Silva Sant'ana Rodrigues
Kelly Savana Minaré Baldo Sucupira
Angelica Taciana Sisconetto
Yasmin Ribeiro
Juliana Caroline Torres
Elielson Rodrigues da Silva
Stephany da Conceição Menezes
Jaqueline Araújo Cunha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160725>

CAPÍTULO 26.....290

ATUAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM EM MÃES NA FASE DE ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Leticia Dandara Cansanção Sena
Márcia Batista da Silva
Karina Soares Pereira
Waléria da Silva
Flavia Juliane Lopes Oliveira
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Maria Leila Fabar dos Santos
Jose Raimundo Carneiro Rodrigues
Rayana Gonçalves de Brito
Silvana Nunes Figueiredo
Leslie Bezerra Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160726>

CAPÍTULO 27.....305

HIGIENE DE MÃOS: ESTRATÉGIAS PARA AUMENTAR A ADESÃO E PROMOVER A SEGURANÇA DO PACIENTE

Mari Ângela Victoria Lourenci Alves
Aline dos Santos Duarte
Rodrigo D Ávila Lauer
Tábata de Cavatá Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160727>

CAPÍTULO 28.....314

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO INDÍGENA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Ana Cristina Ferreira Pereira
Rosane da Silva Santana
Jorgiana Moura dos Santos
Flávia Saraiva da Fonseca Coelho dos Santos
Adriana de Sousa Brandim
Eline Maria Santos de Sousa
Kauana de Souza Lima Rabelo
Rafaela Soares Targino
Eliete Carneiro dos Santos
Edinê Ferreira Araújo
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160728>

CAPÍTULO 29.....324

A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE PARTO DURANTE AS CONSULTAS DE ENFERMAGEM NO PRÉ- NATAL

Rayana Gonçalves de Brito
Eliene Santiago da Silva
Jefferson Gonçalves da Silva
Jonathas dos Anjos
Miquéias Gomes de Vasconcelos
Bianca Rhoama Oliveira Barros
Maria Leila Fabar dos Santos
Silvana Nunes Figueiredo
Leslie Bezerra Monteiro
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Geovana Ribeiro Pinheiro
Nathallya Castro Monteiro Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160729>

CAPÍTULO 30.....337

EVALUATION OF COVERAGE AND PRODUCTS USED BY NURSES IN THE ONCOLOGICAL WOUNDS TREATMENT

Lucilene Jeronima da Silva Sousa

Rodrigo Marques da Silva
Lincoln Agudo Oliveira Benito
Danielle Ferreira Silva
Taniela Márquez de Paula
Osmar Pereira dos Santos
Leila Batista Ribeiro
Sandra Rosa de Souza Caetano
Amanda Cabral dos Santos
Margô Gomes de Oliveira Karnikowski
Mayara Cândida Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160730>

SOBRE O ORGANIZADORA	350
ÍNDICE REMISSIVO	351

CAPÍTULO 2

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 02/06/2021

Ione Botelho Farias da Silva

Centro Universitário do Planalto Central
Apparecido dos Santos – UNICEPLAC/Gama--
DF, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/4188646303870831>

Juliana Souza Lopes

Centro Universitário do Planalto Central
Apparecido dos Santos – UNICEPLAC/Gama--
DF, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5700421678116752>

Maria Viturina dos Santos Ramos Neta

Centro Universitário do Planalto Central
Apparecido dos Santos – UNICEPLAC/Gama--
DF, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/9545772465048149>

Virgínia Rozendo de Brito

Centro Universitário do Planalto Central
Apparecido dos Santos – UNICEPLAC/Gama--
DF, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7851313714924032>

RESUMO: A violência é um grande problema de saúde pública, afeta toda a sociedade. A enfermagem é a protagonista desde a assistência até a promoção e educação em saúde, além de participar no processo de reabilitação das vítimas. É primordial que profissionais de saúde sejam constantemente capacitados em atividades de educação continuada para prestar

uma assistência eficiente e qualificada. Trata-se de uma revisão integrativa, com os descritores em ciências da saúde: Violência Sexual, Violência contra Mulher, Violência And Mulher And Sexual e Violência And Mulher And Sexual And Enfermagem. Selecionados nas bases de dados BVS e Scielo. Encontrados 42 artigos para estudo, incluídos na revisão de literatura somente 09 artigos. Evidenciou-se que o acolhimento é a principal conduta de enfermagem a ser prestada as mulheres vítimas de violência sexual, juntamente com a escuta qualificada. Conclui-se que os profissionais que prestam assistência a essas mulheres devem ser melhor capacitados, facilitando assim o reconhecimento dos casos de violência.

PALAVRAS - CHAVE: Assistência de Enfermagem. Violência Sexual. Violência contra Mulher.

NURSING ASSISTANCE TO WOMEN VICTIMS OF SEXUAL VIOLENCE

ABSTRACT: Mulher And Sexual And Enfermagem. Selecionados nas bases de dados BVS e Scielo. Encontrados 42 artigos para estudo, incluídos na revisão de literatura somente 09 artigos. Evidenciou-se que o acolhimento é a principal conduta de enfermagem a ser prestada as mulheres vítimas de violência sexual, juntamente com a escuta qualificada. Conclui-se que os profissionais que prestam assistência a essas mulheres devem ser melhor capacitados, facilitando assim o reconhecimento dos casos de violência. Violence is a major public health problem, affecting the whole of society. Nursing is

the protagonist from assistance to health promotion and education, in addition to participating in the rehabilitation process of victims. It is essential that health professionals are constantly trained in continuing education activities to provide efficient and qualified assistance. It is an integrative review, with the descriptors in health sciences: Sexual Violence, Violence against Women, Violence And Women And Sexual and Violence And Women And Sexual And Nursing. Selected in the VHL and Scielo databases. 42 articles were found for study, only 09 articles were included in the literature review. It became evident that embracement is the main nursing conduct to be provided to women victims of sexual violence, along with qualified listening. It is concluded that the professionals who provide assistance to these women must be better trained, thus facilitating the recognition of cases of violence.

KEYWORDS: Nursing Assistance. Sexual Violence. Violence against women.

1 | INTRODUÇÃO

A violência sexual contra a mulher envolve uma variedade de ações ou tentativas de relação sexual sob coerção ou fisicamente forçada, seja no casamento ou em outros relacionamentos (BRASIL, 2012). A experiência da violência é questão de saúde pública e impacta diretamente no modo de vida, por gerar consequências biopsicossociais em curto e longo prazo e por ser amplamente disseminada por toda a sociedade (BEZERRA *et al.*, 2018).

É efetuada na maioria das vezes por agressores próximos das vítimas envolvendo relação conjugal (parceiro fixo *e/* ou esposo) no ambiente doméstico, o que contribui para a sua invisibilidade (BRASIL, 2012). Esse tipo de violência ocorre nas várias classes sociais e em diferentes culturas, visto que diversos atos sexualmente violentos podem ocorrer em diferentes situações e cenários (SOUZA *et al.*, 2019).

Apesar de ser um problema que afeta toda a sociedade, o ato de enfrentar a situação de violência está pautado na capacidade de reagir às adversidades da vida de forma positiva. Assim, as consequências deste grave problema de saúde pública na vida das mulheres são diversas (BRASIL, 2012). Além de existir o risco de contaminação por infecção sexualmente transmissível (IST), também há o risco de gravidez indesejada, agravando o quadro já traumático (SOUZA *et al.*, 2019).

Observa-se que mulheres que sofreram algum episódio de violência estão mais susceptíveis ao desenvolvimento de problemas na saúde mental, manifestando sintomas psiquiátricos, desenvolvendo quadros de depressão, síndrome do pânico, ansiedade, distúrbios psicossomáticos e até mesmo abuso de substâncias psicoativas (BRASIL, 2012).

Devido a implicações sociais e familiares ocorre o aumento na demanda dos serviços de saúde, pois a perturbação da violência chega até os serviços de saúde em diferentes circunstâncias e períodos (SOUZA *et al.*, 2019). As ações de atenção à saúde devem ser acessíveis para toda a sociedade e o serviço de saúde deve estar voltado para a integralidade do cuidado, cabendo às instituições assegurar cada etapa do atendimento,

conforme proposto nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), no qual o atendimento envolve, medidas de emergência, acompanhamento, reabilitação e tratamento de eventuais impactos da violência sexual (NETTO *et al.*, 2018).

Portanto, o enfrentamento da violência sexual precisa de toda a equipe de saúde, em especial da enfermagem e para que haja um maior sucesso no tratamento é necessário que os serviços que atendem esse público, acolham essas mulheres violentadas da forma mais humanizada possível, com vista na importância de atuar diante das preocupações imediatas das vítimas, sendo assim, a mulher deve ser compreendida em relação às suas reais necessidades (NETTO *et al.*, 2018).

As adversidades da violência chegam aos serviços de saúde em distintas circunstâncias e tempos, sobretudo quando o ato da agressão acarretou grandes repercussões. Diante desta realidade, os enfermeiros devem estar orientados e prevenidos emocionalmente para que possam encarar momentos de tensão no atendimento dessas vítimas (MORAIS., *et al.*, 2010). É de suma importância que o enfermeiro seja bem capacitado tanto na prática, quanto cientificamente para acolher uma mulher vítima de violência sexual. É preciso uma visão crítica quanto ao caso, pois alguns pacientes não relatam de forma correta o tipo de violência sofrida.

Sendo assim, fazer uma boa entrevista com incentivo ao paciente no relato do que realmente aconteceu, como o caso ocorreu, acompanhado de um exame físico cefalo caudal completo para observar as lesões é extremamente relevante (MORAIS., *et al.*, 2010).

2 | REVISÃO DE LITERATURA

Em uma cultura machista, a mulher é retratada como o sexo frágil e responsável pelos afazeres domésticos como cuidar do lar, dos filhos e de certa forma ser “submissa” aos desejos do homem, já ele exerce um papel de autoridade e dominação sobre as mulheres (BAIGORRIA *et al.*, 2017). A violência sexual pode ser classificada como grave violação de direitos humanos e um complexo problema de saúde pública, representando a extrema restrição da autonomia sexual e reprodutiva da mulher (RIBEIRO *et al.*, 2016).

A lei 10.778 de 24 de novembro de 2003, estabelece a notificação compulsória em casos de violência contra a mulher que for atendida nos serviços de saúde tanto público quanto privado e está em vigor no Brasil desde 2003 (BRASIL, 2003). Desse modo, o processo de acolhimento e orientação tem de ser livre de julgamentos ou valores morais, ou seja, relativizar crenças e atitudes culturalmente enraizadas também por parte dos profissionais é essencial para a condução de uma saúde pública universal, integral e igualitária (SOBRINHO *et al.*, 2019).

As vítimas, vivenciam situações de pânico, medo, baixa autoestima, perda da autonomia, fragilidade emocional, abrindo margem para quadros clínicos como síndrome do pânico, depressão, transtorno de estresse pós-traumático, entre outros (BRASIL, 2005).

No art. 2º a lei nº 12.845/2013, define que se considera violência sexual para os efeitos desta lei, qualquer forma de atividade sexual não consentida, portanto é imprescindível pontuar que esta lei consolidou práticas já regulamentadas pelo ministério da saúde, diante disso é interessante pontuar que a lei do minuto seguinte é um importante instrumento de proteção e efetivação dos direitos humanos das mulheres (BRASIL, 2013).

Nessa perspectiva a lei nº 12.845/2013, popularmente conhecida como lei do minuto seguinte veio para regulamentar o atendimento obrigatório e integral das vítimas de violência sexual pelo SUS, garantindo o atendimento gratuito emergencial e multidisciplinar das vítimas de violência sexual, atentando-se para as necessidades das vítimas proporcionando um atendimento completo que lhes auxilie a reestruturar sua saúde e bem-estar (BRASIL, 2013).

As estatísticas nem sempre são atualizadas, muitas vezes as mulheres ficam constrangidas de registrar os casos nas delegacias, ou seja, os números registrados nas unidades de saúde são maiores do que na polícia (DELZIOVO *et al.*, 2016). Muitas são as possibilidades de surgirem agressões contra a figura feminina, por vários motivos e principalmente pela cultura machista ainda vigente, nem sempre as estatísticas apontam a realidade da sua dimensão, uma vez que a incidência da violência é maior do que os casos notificados, pois a maioria dos casos ocorrem em contextos intrafamiliares (BAIGORRIA *et al.*, 2017).

Através do processo de naturalização dos papéis sociais e a baixa procura por ajuda por parte das vítimas, torna-se dificultoso a obtenção de dados indispensáveis a respeito do assunto, somente com a conscientização da sociedade e uma compreensão da violência resultante da desigualdade de gênero, que será possível rever os papéis sociais e assim, amenizar a violência contra a mulher (DELZIOVO *et al.*, 2016).

Neste sentido, o enfrentamento e a abordagem da violência pela saúde pública requerem conhecimento ampliado, sendo de extrema importância levantar o maior número possível de conhecimentos e unir de forma sistemática dados relevantes sobre os casos de violência, embora exista uma legislação brasileira específica, a lei N°11.360/2006, conhecida por lei Maria da Penha que objetiva proibir e prevenir a violência doméstica e familiar, infelizmente o número de mulheres vítimas ainda é alto, apesar desse suporte legal (ACOSTA *et al.*, 2015).

Considerando que o conhecimento do perfil de atendimento representa uma ferramenta importante na organização dos serviços de saúde, tanto na vigilância quanto na assistência e prevenção e diante da simultaneidade da violência cabe à equipe de enfermagem, identificar o tipo de violência, realizar profilaxias, tratar os agravos resultantes da mesma, realizar acompanhamentos e encaminhar as informações sobre a violência e o atendimento realizado para a vigilância epidemiológica por meio da notificação no sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). (DELZIOVO *et al.*, 2016).

Destaca-se a importância da notificação da violência como obrigatória, em especial

aos profissionais de enfermagem, por sua atuação direta com as vítimas, sob pena de punição em seus respectivos códigos de ética (DELZIOVO *et al.*, 2016). Dada a relevância do assunto, e a identificação como um problema de saúde pública, o serviço de saúde deve além de minimizar os danos decorrentes de tais situações proporcionar medidas para a prevenção de gravidez como anticoncepção de emergência e profilaxia das infecções sexualmente transmissíveis em situações de exposição e risco de transmissão (DELZIOVO *et al.*, 2016).

A assistência de enfermagem às vítimas de violência em todos os níveis de atenção, seja ele primário, secundário ou terciário deve ser articulado para promover segurança, acolhimento, respeito e satisfação das necessidades mais básicas da mulher. Promover uma reflexão sobre o planejamento da assistência, pautado em instrumentos básicos da enfermagem, nas políticas públicas de saúde e na legislação vigente é indispensável para o amparo das vítimas e prevenção de agravos futuros (COUTO., *et al.*, 2011).

Uma atuação profissional que vai além da técnica, exige do enfermeiro a utilização de instrumentos essenciais para o exercício profissional, como a ética e humanização os quais são meios para que o cuidador atinja os objetivos propostos. Tais instrumentos abrangem a observação, o cuidado emocional, bom senso e espírito de liderança. O emprego dos mesmos, além de estabelecer uma relação de cuidado, permite que a vítima de violência se sinta acolhida e consiga expor e perceber os motivos que a levaram a esta condição (COUTO., *et al.*, 2011).

O acolhimento da vítima com postura e prática promove a construção da relação de confiança e compromisso e para um atendimento efetivo é importante que o profissional pratique e realize a escuta ativa, proporcionando assim, segurança, receptividade e respeito das necessidades individuais de cada pessoa (SILVINO *et al.*, 2016). É primordial que profissionais de saúde que atuam na atenção primária sejam constantemente capacitados em atividades de educação continuada para prestar uma assistência eficiente e qualificada (PAULA *et al.*, 2019).

Portanto o cuidar e as intervenções de enfermagem são de extrema importância e assumem um papel fundamental na assistência à mulher, desse modo as condutas a serem seguidas dentro das unidades baseiam-se, na compreensão e atenção à vítima e deve envolver profissionais de diferentes áreas fortalecendo assim o vínculo com as usuárias e até mesmo evitando novos casos de violência (PAULA *et al.*, 2019).

Devido abordagem e a complexidade da violência, é necessária a atenção de uma equipe multidisciplinar, capacitada, coerente e sensível ao problema, possibilitando que essas vítimas tenham a oportunidade de sair da situação em que se encontram, pois intervir imediatamente no caso é sempre a melhor opção, em vez de observar, esperar, ensinar, contribuindo assim para uma melhor assistência (ACOSTA *et al.*, 2015).

3 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma revisão integrativa, que tem como propósito agrupar e resumir o conhecimento científico antes produzido sobre o tema investigado, ou seja, é uma metodologia que reúne os resultados obtidos de pesquisas sobre todos os estudos relevantes em um tópico específico, com o objetivo de sintetizar e analisar esses dados para desenvolver uma explicação mais complexa (MENDES *et al.*, 2008).

Para tanto, serão selecionadas as bases de dados BVS (Biblioteca Nacional em Saúde) e Scielo (Scientific Electronic Library Online). Serão adotados os seguintes DeCS (descritores em ciências da saúde): Violência Sexual, Violência contra Mulher, Violência And Mulher And Sexual e Violência And Mulher And Sexual And Enfermagem.

Os critérios de inclusão serão: artigos disponíveis na íntegra, publicados em periódicos nacionais e internacionais no idioma português e dos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão serão: capítulos de livros, artigos que divergem o tema de pesquisa, que não respondem à questão norteadora, que estejam incompletos nas bases de dados.

4 | APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Segundo Delziovo *et al*, 2018, as principais condutas prestadas as mulheres vítimas de violência sexual são a profilaxia para IST e a contracepção de emergência. Sendo que a profilaxia para IST consiste no uso de medicamentos que reduzem o risco de adquirir ISTs e a contracepção de emergência que é um método anticonceptivo que pode evitar a gravidez após a relação sexual, também conhecido por “pílula do dia seguinte”. Já segundo Silva e Ribeiro, 2020, a escuta qualificada é a principal conduta a ser prestada as mulheres vítimas de violência sexual, que consiste em ouvir a vítima com atenção, compreensão e paciência para conseguir prestar um bom atendimento com base na sua história.

De acordo com Mota, *et al*, 2020, as principais condutas prestadas as mulheres vítimas de violência sexual são, fazer uma escuta qualificada, acolhimento e a notificação dos casos de violência, que consiste em realizar uma escuta ativa, um acolhimento para que a paciente se sinta mais segura e confiante e fazer a notificação compulsória obrigatória do caso. Segundo Zuchi, *et al*, 2018, a escuta qualificada também é a principal conduta prestada as mulheres vítimas de violência sexual. De acordo com Moura, Guimarães e Crispim, 2011, consideram o acolhimento, a escuta qualificada e a prevenção de agravos resultantes da violência as principais condutas a serem prestadas nos casos de mulheres vítimas de violência sexual.

Batistetti, Lima e Sousa, 2020, consideram a atenção humanizada a principal conduta a ser prestada nesses casos, consistindo em um atendimento voltado para a vítima como um todo, a fim de prestar o melhor atendimento possível. Conforme Pinto, *et al*, 2017, a atenção humanizada, a anamnese e o exame físico completo são as principais condutas prestadas para as vítimas de violência sexual, conseguindo através desses fatores, realizar

um atendimento de excelência e eficaz para o problema levantado.

Sousa, et al, 2019, consideram o acolhimento e a profilaxia de IST condutas imprescindíveis para os casos de mulheres vítimas de violência sexual. E por fim, Martins, et al, 2016, consideram o acolhimento da vítima a principal conduta a ser prestada as mulheres vítimas de violência sexual. Diante dos 09 artigos analisados e selecionados, percebe-se que acolher apresenta-se de maneira predominante, sendo que aparece em 04 artigos como a principal conduta de enfermagem a ser prestada as mulheres vítimas de violência sexual, juntamente com realizar uma escuta qualificada.

Realizar uma atenção humanizada e profilaxia de IST aparecem, respectivamente em 02 artigos como as principais condutas a serem prestadas a mulheres vítimas de violência sexual. De imediato realizar exame físico completo, contracepção de emergência, prevenção de agravos resultantes da violência e a notificação dos casos de violência aparecem em 01 artigos como a principal conduta de enfermagem a ser prestada a mulheres vítimas de violência sexual.

DESCRITORES	ARTIGOS ENCONTRADOS NAS BASES DE DADOS	FILTRO (ANO E IDIOMA)	SELECIONADOS PELA LEITURA DO TÍTULO	SELECIONADOS PELA LEITURA DO RESUMO	INCLUÍDOS NA REVISÃO INTEGRATIVA
Violência Sexual	SciELO: 1.532 BVS: 3.246	SciELO: 413 BVS: 1.088	SciELO: 14 BVS: 20	SciELO: 02 BVS: 07	SciELO: 01 BVS: 01
Violência contra a Mulher	SciELO: 797 BVS: 4.280	SciELO: 421 BVS: 1.009	SciELO: 31 BVS: 20	SciELO: 04 BVS: 09	SciELO: 01 BVS: 00
Violência And. Mulher And. Sexual	SciELO: 232 BVS: 5.001	SciELO: 107 BVS: 912	SciELO: 08 BVS: 33	SciELO: 04 BVS: 05	SciELO: 01 BVS: 01
Violência And Mulher And Sexual And enfermagem	SciELO: 06 BVS: 363	SciELO: 04 BVS: 178	SciELO: 00 BVS: 22	SciELO: 00 BVS: 11	SciELO: 00 BVS: 04
Total	15.457	4.132	148	42	09

Tabela 1- Geral dos Artigos Pesquisados

Fonte: Ione Botelho, Juliana Souza, Maria Viturina e Virginia.

Nº/Ano de pub.	Autores	Base de dados	Revista	Condutas de Enfermagem prestadas a mulheres vítimas de violência sexual
2018	DELZIOVO, Carmem Regina <i>et al.</i>	SciELO	Ciênc. saúde colet.	Profilaxia para IST Contracepção de emergência
2020	SILVA, Viviane Graciele da Silva, RIBEIRO, Patrícia Mônica	BVS	Esc. Anna Nery Rev. Enferm	Escuta qualificada

2020	MOTA, Andréia, Ribeiro <i>et al.</i>	BVS	Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)	Escuta qualificada Acolhimento Notificação dos casos de violência
2018	ZUCHI, Camila, Zanatta <i>et al.</i>	BVS	REME rev. min. Enferm	Escuta qualificada
2011	MOURA, Mayra, Patrícia, Batista, GUIMARÃES, Núbia, Cristina, Ferreira, CRISPIM, Zeile da Mota.	BVS	Rev. enferm. Cent.-Oeste Min	Acolhimento Escuta qualificada Prevenção de agravos resultantes da violência
2020	BATISTETTI, Luciana, Teixeira, LIMA, Maria, Cristina, Dias, SOUZA, Silvana, Regina, Rossi, Kissula.	BVS	Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)	Atenção humanizada
2017	PINTO, Luciélma, Soares. Salmito <i>et al.</i>	SciELO	Ciênc. saúde colet.	Atenção humanizada Anamnese Exame físico completo.
2019	SOUZA, Tânia, Cássia, Cintra <i>et al.</i>	SciELO	Cad. saúde colet.	Acolhimento Profilaxia IST
2016	MARTINS, Lidiane, de Cássia, Amaral <i>et al.</i>	BVS	Ciênc. Cuid. Saúde	Acolhimento

Tabela 2 - Artigos Utilizados na Pesquisa

Fonte: Ione Botelho, Juliana Souza, Maria Viturina e Virginia.

09 Artigos Selecionados

Acolher	4
Exame Físico	1
Atenção humanizada	2
Profilaxia IST	2

Contraceção de emergência	1
Prevenção de agravos resultantes da violência	1
Escuta Qualificada	4
Notificação dos casos de violência	1

Tabela 3- Conduas de Enfermagem Prestadas as Mulheres Vítimas de Violência Sexual Mais Recorrentes

Fonte: Ione Botelho, Juliana Souza, Maria Viturina e Virginia.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A violência sexual é causa de um grande problema de saúde pública entre as mulheres, de acordo com o que foi estudado, a maioria dos agressores são pessoas próximas às vítimas, fator esse que interfere na denúncia do abuso sofrido. Apesar de todas as inovações e avanço científico, percebe-se que a enfermagem ainda permanece apresentando dificuldades para lidar com os casos de violência.

Houve dificuldades na busca de novos estudos relacionados a assistência de enfermagem específica para o atendimento de vítimas violentadas sexualmente, o que limitou o estudo. Por fim fica a sugestão para estudos futuros, que venham a expor ações de enfermagem mais eficazes frente à situação de violência.

Por fim, esse estudo reflete sobre a necessidade de investimento de conhecimento científico na área da saúde da mulher, sendo necessário uma melhor capacitação dos profissionais de saúde, além da inclusão de disciplinas na área de políticas públicas relacionadas a mulher durante a graduação. Nesse sentido cabe ressaltar a importância de todos os profissionais, especialmente os da enfermagem conhecerem os instrumentos legais e normativos que protegem as mulheres, assegurando seus direitos a vida sem violência.

REFERÊNCIAS

ACOSTA, Daniele Ferreira *et al.* **Violência contra a mulher por parceiro íntimo: (in) visibilidade do problema.** Revista Texto contexto enferm, Florianópolis, v.24 n.1 p.121-7 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/714/71438421015.pdf>. Acesso em: 05 set. 2020.

BAIGORRIA, Judizeli *et al.* **Prevalência e fatores associados da violência sexual contra a mulher: revisão sistemática.** Revista Salud pública. V.19, n.6, julho de 2017. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/rsap/2017.v19n6/818-826/pt/>. Acesso em: 05 de set. 2020.

BATISTA, Lorena Lóiola. **Violência sexual, gênero e direitos sociais: avaliando um programa de saúde a partir da percepção das mulheres atendidas.** Dissertação (pós-graduação), avaliação de políticas públicas, universidade federal do ceará, 152p, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/50680>. Acesso em: 05 de set. 2020.

BATISTETTI, Luciana, Teixeira, LIMA, Maria, Cristina, Dias, SOUZA, Silvana, Regina, Rossi, Kissula. **A percepção da vítima de violência sexual quanto ao acolhimento em um hospital de referência no paraná.** Rev. Fun Care Online. V.12 p. 169-175, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1048353>. Acesso em 15 de abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei n. 10.778 de 24 de novembro de 2003.** Brasília, 25nov 2003. Seção 1, p.11-12. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.778.htm. Acesso em: 04 de set. 2020.

BRASIL. Ministério Público Federal. **Lei n. 12.845, de 1º de agosto de 2013.** Brasília, 01 de agosto de 2013. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12845.htm . Acesso em: 25 de nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de ações programáticas estratégicas. Área técnica de saúde da mulher. Prevenção e tratamento de agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes. Norma técnica.** Brasília, 2005. Disponível em: http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cgvs/usu_doc/ev_vio_ta_2005_violencia_sexual_contra_mulheres_e_adolescentes.pdf. Acesso em: 06 de set. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes.** Caderno n° 6. 2012. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/prevencao_agravo_violencia_sexual_mulheres_3ed.mp;ved=2ahukewjiipbc19Irahuxilkghtzobnaqfjaaegqichac&usq=aovvaw2wkddpae0un2ceepnbnxl. Acesso em: 05 de set. 2020.

BEZERRA, Juliana da Fonseca *et al.* **Assistência à mulher frente à violência sexual e políticas públicas de saúde: revisão integrativa.** Rev. Brasileira promoção da saúde, fortaleza, v.31 n.1 p.1-12, jan./mar., 2018. Disponível em: <http://periodicos.unifor.br/rbps/article/view/6544>. Acesso em: 06 de set. 2020.

COUTO, Natalia *et al.* **Abordagem do profissional de enfermagem à mulher vítima de violência sexual.** Rev. de pesquisa: cuidado é fundamental online, Rio de janeiro, Brasil, v.3 n.2 p.1841-47, abr-jun, 2011. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750888023.pdf>. Acesso em: 11 de mar.2021.

DELZIOVO, Carmem Regina *et al.* **Violência sexual contra a mulher e o atendimento no setor saúde em santa catarina brasil.** Florianópolis sc brasil. Rev. Ciênc.Saúde colet. V.23 n.5 p.1687-1696, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2018.v23n5/1687-1696/>. Acesso em: 05 de set. 2020.

MARTINS, Lidiane, de Cássia, Amaral *et al.* **Violência Contra a Mulher: acolhimento na estratégia saúde da família.** Rev. Ciênc.cuid. V.15 n. 3, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-462X2019000200117&lang=pt Acesso em: 15 de abr. 2021.

MENDES, Karina Dal Sasso, SILVEIRA, Renato Cristina de Campos Pereira, GALVÃO, Cristina Maria. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Rev.texto contexto enferm, florianópolis, v.17 n.4 p.758-64, out-dez, 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/714/71411240017.pdf> Acesso em: 24 de out.2020.

MOURA, Mayra, Patrícia, Batista, GUIMARÃES, Núbia, Cristina, Ferreira, CRISPIM, Zeile da Mota. **Assistência de enfermagem às mulheres vítimas de violência: revisão integrativa.** Rev. Enferm. Cent. O. Min. V.1 n.4 p.571-582, out-dez, 2011. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1031044>. Acesso em 14 de abr. 2021.

MORAIS, Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos, MONTEIRO, Claudete Ferreira de Sousa, ROCHA, Silvana Santiago. **O cuidar em enfermagem à mulher vítima de violência sexual.** Rev. texto contexto enferm, florianópolis, v.19 n.1 p.155-60, jan-mar, 2010. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=http://www.scielo.br/scielo.php%3Fscript%3DscieahUKwiJ1K6O3anvAhUSF7kGHQ8bCmYQFjAAegQIBBAD&usg=AOvVaw3ph_D1ES1f8fBW8F1Zss5 Acesso em: 11 de mar.2021.

MOTA, Andréia, Ribeiro *et al.* **Práticas de cuidado da (o) enfermeira (o) à mulher em situação de violência conjugal.** Rev.pesq:cuid. fundam.online. V.12 p. 840-849 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1102795>. Acesso em 12 de abr.2021.

NETTO, Leônidas de Albuquerque *et al.* **Atuação da enfermagem na conservação da saúde de mulheres em situação de violência.** Reme – rev min enferm. V.22 e-1149 2018. Disponível em: <http://reme.org.br/exportar-pdf/1292/e1149.pdf> Acesso em: 05 de set. 2020.

PINTO, Lucielma, Soares, Salmito *et al.* **Políticas públicas de proteção à mulher: avaliação do atendimento em saúde de vítimas de violência sexual.** Rev. Ciênc. saúde colet. V. 22 n. 5, 2017. Disponível em: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017000501501&lang=pt Acesso em: 15 de abr.2021.

SILVINO, Michele Cristina Santos *et al.* **Mulheres e violência: características e atendimentos recebidos em unidades de urgência.** Maringá pr. V.18 n.4 p.240-4 2016. Disponível em: <https://revista.pgskroton.com/index.php/jhealthsci/article/view/3240/3406>. Acesso em: 06 de set. 2020.

SILVA, Viviane Graciele da Silva, RIBEIRO, Patrícia Mônica. **Violência contra as mulheres na prática de enfermeiras da atenção primária à saúde.** Alfenas, MG, Brasil. V.24 n.4. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1114760>. Acesso em: 11 de abr.2021.

SOBRINHO, Natália Costa *et al.* **Violência contra a mulher: a percepção dos graduandos de enfermagem.** J. Nurs. Health. V.9 n.1 e199102, 2019. Disponível em: <http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/13222>. Acesso em: 05 de set. 2020.

SOUTO, Rayone Moreira Costa Veloso *et al.* **Perfil epidemiológico do atendimento por violência nos serviços públicos de urgência e emergências em capitais brasileiras.** Viva v.22 n.9 p.2811-2823, 2014. Brasília df brasil. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2017.v22n9/2811-2823/pt/> Acesso em: 06 de set. 2020.

SOUSA, Tânia, Cássia, Cintra *et al.* Características das mulheres vítimas de Violência Sexual e abandono de seguimento de tratamento ambulatorial. Rio de Janeiro. Cad. saúde colet. V.27 n.2, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-462X2019000200117&lang=pt. Acesso em: 15 de abr. 2021.

SOUZA, Liz Martins de Lima *et al.* **Violência sexual contra a mulher como problema de saúde pública: perfil epidemiológico.** Rev. Interdisciplinar do pensamento científico. Edição especial v. 5, n.5, julho/ dezembro 2019. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=http://www.reinpec.org/reinpec/index.php/reinpec/article/download/520/439&ved=2ahukewjaktctq_prahx8llkgfhxia_wqfjaaegqiaxac&usg=aovvaw2wbz3uh83wxe5se4q5hzry. Acesso em: 05 de set. 2020.

PAULA, Sheila Shaidt *et al.* **A importância da atuação do enfermeiro às vítimas de violência sexual.** Rev jurídica uniandrade. v. 30. n.1, 2019. Disponível em: <https://mail.uniandrade.br/revistauniandrade/index.php/juridica/article/viewfile/1242/1140>. Acesso em: 05 de out. 2020.

RIBEIRO, José, Francisco, LEITE, Wellane Acaciara Andrade. **Aspectos da violência sexual contra a mulher: perfil do agressor e do ato violento.** Rev. Enferm ufpe online. Recife, v.10 n.1 p.289-95, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewfile/10952/12266>. Acesso em 05 de out. 2020.

ZUCHI, Camila, Zanatta *et al.* **Violência contra as mulheres: concepções de profissionais da Estratégia Saúde da Família acerca da escuta.** REME – Rev Min Enferm. V. 22 e.1085 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-905071> Acesso em: 12 de abr.2021.

SOBRE O ORGANIZADORA

CAROLINA CARBONELL DEMORI - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, tendo sido na graduação bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC, 2007-2010). Especialista em Cuidado pré-natal pela Universidade Federal de São Paulo. Especialista de enfermagem ginecológica e obstétrica e especialista em enfermagem clínico-cirúrgica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas/RS. Pesquisadora do AFRODITE: Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em sexualidade/ Universidade Federal de Santa Catarina/SC. Atua na área de enfermagem obstétrica, saúde do adolescente e enfermagem clínico-cirúrgica.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento Materno 14, 17, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 244, 248, 252, 290, 291, 292, 293, 294, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304

Anemia Hemolítica 12, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

Assistência de enfermagem 9, 11, 12, 2, 9, 22, 24, 28, 40, 42, 43, 45, 49, 52, 55, 82, 120, 130, 131, 187, 191, 194, 196, 197, 199, 200, 204, 206, 212, 213, 221, 223, 225, 226, 228, 229, 235, 239, 248, 255, 277, 290, 294, 300, 303, 319, 321, 322

C

Colonoscopia 15, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 219, 220

Consulta Ginecológica 12, 84, 85, 86, 89, 90, 91, 92

Cuidado 9, 10, 13, 2, 3, 4, 5, 7, 10, 11, 15, 18, 23, 24, 28, 30, 32, 33, 34, 37, 41, 43, 44, 45, 49, 50, 54, 56, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 70, 71, 74, 75, 79, 81, 82, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 114, 121, 123, 124, 129, 130, 131, 136, 137, 148, 161, 162, 177, 179, 189, 193, 194, 197, 205, 206, 207, 208, 209, 223, 225, 226, 228, 232, 233, 234, 238, 239, 240, 241, 244, 248, 251, 258, 259, 264, 274, 275, 277, 282, 285, 293, 299, 300, 301, 302, 314, 315, 316, 317, 320, 321, 325, 326, 329, 331, 332, 333, 335, 338, 348

Cuidado Domiciliar 13, 93, 95, 98, 99, 101, 102, 103, 105

D

Doador 12, 73, 74, 75

Doença Renal 74, 81, 82, 83, 216, 233, 239, 240, 257

E

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 69, 71, 72, 73, 75, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 102, 104, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 151, 152, 161, 162, 169, 171, 172, 173, 174, 184, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 230, 231, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 258, 259, 260, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 286, 290, 291, 292, 293, 294, 298, 299, 300, 302, 303, 304, 309, 313, 314, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 334, 335, 337, 338, 347, 348, 350

Enfermagem Obstétrica 241, 242, 243, 244, 245, 248, 250, 255, 325, 327, 350

Esquizofrenia 53, 54, 55, 56

Estratégia de saúde da família 12, 84, 85, 86, 88, 90, 91, 239

Evento Adverso 132, 134, 135, 136, 137, 277

F

Família 12, 13, 7, 23, 25, 26, 48, 60, 69, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 104, 107, 109, 114, 115, 116, 123, 152, 161, 162, 188, 191, 192, 196, 210, 233, 239, 243, 244, 274, 275, 278, 299, 303, 304, 324, 325, 330, 332, 333, 334, 347

Fraturas 14, 163, 164, 165, 166

H

Hanseníase 15, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196

Hemodiálise 14, 31, 56, 73, 74, 76, 82, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240

Hemorragia 164, 165, 167, 168, 170, 171, 173, 236

Higiene de mãos 18, 305

Humanização 12, 9, 18, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 86, 207, 241, 243, 249, 250, 251, 254, 326, 329, 330, 333, 334, 335

I

Idosos 13, 15, 1, 3, 4, 93, 95, 96, 99, 101, 102, 104, 105, 138, 211, 212, 213, 216, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 229, 278, 287, 311

L

Lesão por pressão 15, 2, 11, 12, 13, 95, 97, 99, 102, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230

Leucemia Mielóide Aguda 43, 49

P

Parto 16, 18, 35, 108, 177, 178, 179, 180, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 290, 291, 292, 293, 298, 299, 300, 302, 304, 321, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336

Parto e nascimento 241, 244, 245, 246, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 300, 304, 326, 329, 335

Parto Humanizado 16, 241, 242, 245

Pessoa privada de liberdade 15, 197, 198, 200, 203

Plano de parto 18, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336

S

Saúde da mulher 22, 23, 90, 121, 124, 127, 317, 319

Saúde indígena 26, 28, 31, 34, 35, 36, 37, 38, 314, 315, 316, 317, 318, 320, 321, 322
Segurança do paciente 18, 7, 148, 195, 211, 218, 219, 235, 240, 274, 305, 306, 307, 311
Sistematização da assistência de enfermagem 11, 12, 42, 43, 45, 49, 52, 130, 131

T

Torniquete 14, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173
Transplante 12, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 287
Tuberculose Pulmonar 11, 42, 43, 45, 46, 49, 92

U

Urgência e emergência 16, 256, 258, 259, 260, 262, 263, 264, 265

V

Vacinação 13, 17, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 267, 268, 269, 270, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281
Violência Sexual 11, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25
Vírus Papiloma Humano 13, 107

ENFER- MAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021